

Discurso do Representante Residente do PNUD
Apresentação do Estudo da Economia Informal



Data e hora: 8 de Junho de 2023, 09h00

Local: INE, auditório

Protocolo

- Excelentíssimo Sr. Ministro da Economia e Planeamento, Dr. Mário Augusto Caetano João
- Excelentíssima Sra. Ministra da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS), Dra. Ministra Teresa Dias
- ...
- ...
- Digníssimo Representante do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) em Angola, Dr. Pietro Toígo
- Vossa Excelência, Senhor Director Geral do INE, Dr. José Calengi
- Excelência Senhora Directora Adjunta do INE, Dra. Anália Prata
- Excelência Senhor Director Adjunto do INE, Dr. Hernany Luis
- Excelência Senhor PCA do Instituto Nacional de Apoio às Micros, Pequenas e Médias Empresas (INAPEM), Dr. João Nkosi
- Excelência Senhor PCA do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), Dr. Anselmo Monteiro
- Digníssimos representantes do Corpo Diplomático e Parceiros de Desenvolvimento
- Distintos colegas da ONU
- Caros convidados
- Minhas senhoras e meus senhores

* * *

Bom dia, é uma honra estar aqui na apresentação do **Estudo da Economia Informal** realizado pelo INE, em coordenação com PNUD e OIT.

Gostaria de partilhar com vocês 5 reflexões:

1. **O estudo permitiu dar visibilidade a mais de 11 mil zungueiras, taxistas, e outros trabalhadores informais** - para conhecer melhor a situação e as soluções no sentido de promover uma transição mais inclusiva da economia informal para a economia formal. O diálogo social é chave para o desenho de políticas mais inclusivas. Neste sentido, esperamos que o Observatório da Economia Informal possa contribuir para lhes dar maior voz e representatividade.
2. **Desigualdades dentro da economia informal.** O estudo permitiu recolher evidências que mostram diferenças notáveis em termo de idade, género, actividade económica e nível de educação, entre outros aspetos, bem como a interligação que existe entre esses mesmos factores. Esta heterogeneidade deve ser considerada no desenho de **estratégias sistémicas e integradas** para considerar os diversos factores que concorrem para a informalidade.
3. **Igualdade de género e empoderamento da mulher:** As desigualdades de género persistem dentro da economia informal e se sobrepõem com outras desigualdades socioeconómicas e culturais, incluindo o nível de rendimento, o nível de educação e o acesso aos serviços sociais e financeiros, entre outros. Neste sentido, incluir uma forte **perspectiva de género** na estratégia de transição da economia informal para a economia formal é essencial para o sucesso da mesma.
4. **Educação, literacia financeira e digital** dos trabalhadores e trabalhadoras informais constitui um desafio para a inclusão social, não somente em termos de acesso ao financiamento, mas sobretudo em termos de empoderamento das mulheres. O acesso à educação e o reforço da inclusão financeira são cruciais para promover a transição para a economia formal. Isto inclui também a necessidade de promover um maior **acesso à conetividade e digitalização**, por exemplo, para usar os serviços financeiros digitais.

5. **Disponibilidade do PUND para futuros engagements:** na área não só do sector da economia informal, mas como também da análise mais profunda da Pobreza Multidimensional, onde o PNUD tem uma colaboração profícua com o INE.

6. **O estudo da economia informal é crucial** porque ela representa a realidade diária de oito em cada dez pessoas empregadas em Angola - mais de nove milhões de pessoas. Políticas sistémicas e integradas acerca da economia informal podem para acelerar a implementação do **PDN 2023-2027 e da Estratégia de Longo Prazo Angola 2050**, incluindo os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Antes de concluir, tenho uns agradecimentos:

Gostaria de agradecer especialmente o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) pelo cofinanciamento do estudo.

Obrigado ao INE pela excelente parceria consolidada ao longo dos anos, e à OIT pela parceria sobre economia informal.

Todas as pessoas da economia informal que participaram no estudo.

Muito obrigado!